

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Experta Norte-Coreana É Acusada de Trabalhar Secreto para Governo Sul-Coreano

Uma experta proeminente questões relacionadas à Coreia do Norte e ex-analista da CIA, Sue Mi Terry, foi indiciada por uma jurada de Nova Iorque acusada de trabalhar secretamente para o governo sul-coreano troca de bens de luxo, refeições restaurantes com estrelas Michelin e R\$37.000 para um fundo sob seu controle.

Terry, que já fez parte do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, atuou como agente estrangeiro a partir de junho de 2013, quando começou a se encontrar com um intermediário desconhecido "várias ocasiões", de acordo com o indiciamento, que foi desclassificado à terça-feira.

"A pedido de funcionários do Governo da ROK, Terry defendeu posições de política da ROK, incluindo artigos publicados e durante aparições na mídia, divulgou informações sigilosas do Governo dos EUA para oficiais de inteligência da ROK e facilitou o acesso de oficiais do Governo da ROK a oficiais dos EUA", afirma o indiciamento, usando as iniciais do República da Coreia, nome formal da Coreia do Sul.

Em troca, oficiais sul-coreanos supostamente ofereceram à ex-analista cerca de R\$37.000, alegando que poderiam ocultar a origem dos fundos depositando-os uma conta de "presente" designada no think tank onde ela trabalhava, de acordo com o indiciamento.

Terry também supostamente recebeu bens de luxo - incluindo um porta-malas Louis Vuitton de R\$3.450, um casaco Dolce & Gabbana de R\$2.845 e jantares restaurantes com estrelas Michelin - e foi paga para escrever artigos de opinião que defendiam posições de política sul-coreana meios de comunicação americanos e coreanos, afirma o documento.

Iva Zori, porta-voz do Council on Foreign Relations, think tank que empregava Terry, disse que a analista sênior foi colocada licença administrativa assim que a instituição teve conhecimento do indiciamento.

"Tomamos essas alegações muito a sério", disse Zori à .

O indiciamento afirma que Terry atuou como "fonte valiosa" de informações para o governo sul-coreano.

Em um caso, Terry participou de uma reunião à parte sobre política norte-coreana com o Secretário de Estado dos EUA Antony Blinken junho de 2024. Ao final do encontro, ela supostamente passou seu intermediário "notas manuscritas detalhadas" que descreviam o conteúdo da reunião fechada, afirma o indiciamento.

O Ministério das Relações Exteriores e o Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul não responderam imediatamente às solicitações de comentários da .

A lei dos EUA obriga os cidadãos americanos a se registrar como agentes estrangeiros se engajarem determinados comportamentos por ou nome de um governo estrangeiro. O indiciamento alega que Terry atua como agente estrangeiro, mas não se registrou conforme exigido, o que é um crime.

Estamos tentando localizar informações sobre o advogado de Terry, que não estavam imediatamente disponíveis nos registros judiciais.

Terry, nascida Seul e cidadã naturalizada dos EUA, começou a trabalhar para o governo dos EUA 2001. Ela atuou como analista de destaque sobre questões relacionadas ao Leste Asiático

para a CIA antes de renunciar 2008 devido a um conflito de interesse relação à sua relação com o Serviço de Inteligência Nacional da Coreia do Sul, conforme registrado uma entrevista do FBI junho de 2024. Ela posteriormente atuou como diretora para Assuntos do Japão, da Coreia e do Oceano Pacífico no Conselho de Segurança Nacional sob as administrações George W. Bush e Barack Obama.

Em junho de 2013, cinco anos depois de deixar a CIA, Terry começou a atuar como diplomata estrangeira sob o relatório das Nações Unidas para alguns dos mais altos funcionários que servem a Coreia do Sul, aprofundando ainda mais seus laços com eles.

Familiarizada com a mídia, Terry foi apresentada vários outlets, incluindo aparições na . Ela escreveu relatórios para meios de comunicação americanos e coreanos. Terry havia anteriormente dito ao Congresso sob juramento que não atuara como agente estrangeiro enquanto testemunhava uma audiência da Câmara sobre a escalada da atividade nuclear da Coreia do Norte.

A Coreia do Sul é um aliado chave dos EUA na região Ásia-Pacífico, embora a acusação de Terry não seja o primeiro caso de colusão suposta a testar a amizade dos dois países. Documentos internos do Pentágono vazados no ano passado descreveram, com detalhes notáveis, conversas particulares entre dois altos funcionários de segurança nacional sul-coreanos, aos quais os EUA supostamente tapearam.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: obter apostas

Palavras-chave: **obter apostas - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-24